
[Produção de dendê explora populações negras e indígenas no Brasil](#)

O portal de notícias Metrôpoles percorreu 5,7 mil quilômetros para denunciar como a cadeia produtiva do dendê impacta povos quilombolas e indígenas no estado de Pará, Brasil. Há histórico de trabalho análogo à escravidão, expropriação de comunidades tradicionais e impactos ambientais. As comunidades quilombolas e indígenas denunciam a invasão de seus territórios por grandes empresas, principalmente o Agropalma e o Brazil BioFuels, que bloqueiam a entrada dos moradores nas regiões. Esses empreendimentos são acusados de ligação com pistoleiros que ameaçam lideranças comunitárias e devastam culturas e territórios centenários. O relatório faz um paralelo interessante entre estas monoculturas e a forma como a palma é cultivada e utilizada na Bahia, onde a cultura é plantada pelo povo e para seu próprio benefício, processada e utilizada localmente, e parte da identidade e cultura do povo. Leia e veja o vídeo [em português aqui](#).